



Nossa Escola pesquisa Sua Opinião – NEPSO

Colégio Estadual Professora Mariana Agostinha de Oliveira

Tema: Preconceito em Igara

Pergunta Guia: Quem é mais demonstra preconceito, os jovens ou os adultos?

Público Entrevistado: Comunidade de Igara

Número de Entrevistados: 80

Pesquisadores: Alunos do 1º Ano a do Ensino Médio

Professoras: Marleide Batista e Adriana Paiva

A pesquisa com o tema preconceito foi realizada com uma amostra de 80 pessoas da comunidade de Igara, sendo 35% adultos, 41% adolescentes e 24% jovens. A maioria dos entrevistados prefere definir preconceito como discriminação a alguém por ser diferente, seguindo na preferência dos entrevistados, aparece como definição para preconceito, faltar com respeito a alguém, ainda com relação à definição do tema abordado 20% dos jovens e 17% dos adultos preferiram não opinar na definição de o que vem a ser preconceito. Quando perguntado aos entrevistados se eles já haviam sofrido algum tipo de preconceito, a maioria dos entrevistados disse não, porém não tão diferente do número dos que afirmaram já ter sofrido algum tipo de preconceito, vale ressaltar ainda, que os jovens e adultos foram os que mais afirmaram nunca ter sofrido algum tipo de preconceito, no entanto, os adolescentes se dividem ao meio entre os que afirma e os que dizem nunca ter sofrido algum tipo de preconceito. A questão relativa à que tipo de preconceito os entrevistados já haviam sofrido, os que preferirão não responder, foi superior a metade dos entrevistados em todas as categorias, os que responderam as respostas mais freqüentes foram, a forma de falar, a pouca condição financeira e a opção religiosa. A maioria dos entrevistados, em todas as categorias, considera as pessoas de Igara preconceituosas e declarou que quando presenciam uma cena de preconceito acham um absurdo, pois todos merecem respeito. Com relação ao casamento entre pessoas do mesmo sexo os jovens foram os que mais afirmaram ser indiferente ou vê com naturalidade, só 8% destes acham inaceitável, já os adultos são os que mais condenam o casamento entre pessoas do mesmo

sexo, 43% destes acham isso inaceitável, entre os adolescentes os que acham um fato inaceitável, somam 22% e 12% destes preferiram não opinarem. Quando perguntado quem mais sofreu preconceito com relação à opção religiosa, os adolescentes praticamente dividiram-se em duas metades iguais, 49% responderam candomblé e 46% responderam evangélicos, a maioria dos adultos, 65% disse ser os evangélicos, os que mais sofrem pela a opção religiosa, já os jovens 54% disseram ser os evangélicos, 25% disseram ser os que freqüentam o candomblé e ainda 21% preferiram não opinar. Em relação a qual espaço as pessoas com alguma deficiência mais sofre preconceito, os mais apontados pelos jovens foi a escola e a rua, já os adultos e os adolescentes optaram por responder que a rua é o lugar onde os que têm alguma deficiência mais sofrem com o preconceito.